

a produção de palmito, devido principalmente às suas características de precocidade, rusticidade e qualidade do palmito. Este, apresenta excelente paladar, textura e coloração, sendo considerado um produto nobre. As espécies do gênero são endêmicas do este da Austrália, onde são encontradas em abundantes colônias. Duas são as espécies principais: *A. alexandrae* e *A. cunninghamiana*. A distinção entre ambas não é muito clara devido a ocorrência de híbridos interespecíficos naturais. As características que fazem uma palmeira mais apropriada para palmito por vezes divergem dos seus outros usos. Os componentes da produção estão relacionados com a folha, devendo-se privilegiar tipos com número abundante de folhas e bainha foliar longa. Ênfase deve ser dada também para os folíolos, os quais devem ser em grande número, compridos e largos. A taxa relativa de crescimento é outro fator a ser levado em consideração, visto que precocidade é um dos caracteres de maior importância para o cultivo racional. Com este enfoque vem sendo formada uma coleção de trabalho de espécies do gênero. Sementes foram enviadas pela EPAGRI de Santa Catarina, sendo colhidas de plantas com o ideotipo acima relacionado. Contamos atualmente com 24 acessos (famílias de meios-irmãos). Germinaram-se as sementes em laboratório, avaliando-se porcentagem final e índice de velocidade de emergência. Mudanças foram formadas em viveiro, dispostas em delineamento de blocos ao acaso e avaliadas periodicamente quanto a diâmetro, altura até inserção da primeira folha, altura total e número de folhas. Em amostras de cada acesso foi feita análise destrutiva, avaliando-se massa da parte aérea e sistema radicular. A análise estatística dos dados mostrou variabilidade entre e dentro de famílias, com diferenças maiores entre elas e certa homogeneidade entre as progênies. O próximo passo será a instalação de coleções "in vivo" em três regiões edafoclimaticamente distintas.

PN121

CARACTERIZAÇÃO VEGETATIVA DE GERMOPLASMA DO GÊNERO *ASTROCARYUM*. Maria do Socorro Padilha de Oliveira & Antônio Agostinho Müller. EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, Belém, PA, Brasil.

Espécies do gênero *Astrocaryum*, denominadas de tucumã, constituem fonte valiosa de óleos extraídos da polpa e da amêndoa dos frutos com alto valor para a indústria alimentícia, possuindo, também, elevado teor de vitamina A. Apesar da similaridade com os óleos de dendê e babaçu, ainda não foi domesticada. Para utilizar de forma eficaz todo o germoplasma, há necessidade de avaliá-lo e caracterizá-lo. Na caracterização utilizam-se descritores facilmente observáveis e mensuráveis. Assim, caracterizaram-se 35 acessos de tucumã, pertencentes à coleção de germoplasma da EMBRAPA Amazônia Oriental, em Belém, PA. Todas as plantas da coleção foram avaliadas em outubro de 1996, quando estavam com onze anos no campo, para os seguintes descritores: hábito de crescimento e arquitetura do estipe (TE); número de estipes/planta (NEP); número de estipes reprodutivos (NEFP); comprimento de cinco entrenós (CEN); circunferência do estipe (CAP); número de espinhos/estipe (NEE); número de espinhos na bainha foliar (NEBF); espinhos no ráquis foliar (ERF); espinhos no pecíolo foliar (EPF); e, espinhos na nervura (ENF) e na borda dos folíolos (EBF). Os caracteres mensuráveis foram analisados quanto à média, amplitude e coeficiente de variação, enquanto os demais, através de porcentagens. Na coleção, todos os caracteres foram altamente variáveis. Detectou-se desde plantas ainda acaules, com estipe solitário e de perfilhamento abundante, existindo 48,6% dos acessos com média superior à da coleção (4,4 estipes/planta). Foi verificado, também, que a coroa foliar destas plantas obedece à, pelo menos, dois padrões: coroas abertas e fechadas, com ângulos de inserção das folhas maior e menor, respectivamente. Oito acessos ainda não haviam frutificado, ocasionando valor máximo de nove estipes frutíferos/planta, com média de 1,6. A variação para comprimento dos entrenós, nos acessos com estipe, foi de 70 a 135 cm, enquanto na circunferência foi de 45 a 97,5 cm. Todos os acessos apresentaram plantas com espinhos nas partes avaliadas, apesar de terem sido coletadas sementes de plantas inermes, levando a supor que este caráter seja dominante. Observou-se variação para formato e comprimento de espinhos. Percebe-se que nesta coleção há ampla variabilidade genética para ser explorada em programas de melhoramento.